



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

BOLETIM DO SINDICATO DOS
TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES
FEDERAIS DO ABC.

setembro/outubro 2025

nº3/2025

REFORMA ADMINISTRATIVA REPRESENTA UMA ESTRATÉGIA PARA PROMOVER PRIVATIZAÇÕES E A PRECARIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

Desde 1º de outubro de 2025, circula em Brasília o texto final do Grupo de Trabalho da Reforma Administrativa, coordenado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) com apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O documento consolida mais de 70 propostas, organizadas em três projetos distintos: uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que altera a Constituição Federal; um Projeto de Lei Complementar (PLP), intitulado “Lei de Responsabilidade por Resultados”; e um Projeto de Lei Ordinária (PL), chamado “Marco Legal da Administração Federal”.

O pacote de medidas propõe mudanças profundas na organização do Estado e nas regras que regem o funcionalismo, com impactos diretos sobre os direitos da categoria. Dentre os pontos mais preocupantes, destacam-se:

- A AMPLIAÇÃO DA AVALIAÇÃO POR DESEMPENHO E DE BÔNUS ATRELADOS A METAS;
- MUDANÇAS NO ESTÁGIO PROBATÓRIO E NAS PROGRESSÕES DE CARREIRA;
- FLEXIBILIZAÇÃO DE VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS E EXPANSÃO DA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA;
- RACIONALIZAÇÃO DE CARREIRAS E CRIAÇÃO DE TABELAS REMUNERATÓRIAS UNIFICADAS;
- CORTE E LIMITAÇÃO DE DESPESAS DE ÓRGÃOS PÚBLICOS E AUTARQUIAS.

Sob o discurso de “eficiência”, a proposta busca, na prática, enfraquecer o serviço público, abrir espaço para a terceirização e fragilizar carreiras estabelecidas. O texto em discussão é uma versão preliminar divulgada pelo GT, que deve servir como base para pressão política pelos defensores da reforma, mas que ainda não tramita oficialmente.

Entre as alterações previstas estão:

- A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO NACIONAL, PASSÍVEL DE ADOÇÃO POR ESTADOS E MUNICÍPIOS;

- LIMITAÇÃO DE CONTRATAÇÕES PARA CARGOS EM COMISSÃO E DIVERSAS VEDAÇÕES;
- OBRIGATORIEDADE DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM METAS;
- TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COMO DIREITO CONSTITUCIONAL;
- REVISÃO DA ESTRUTURA DE CARREIRAS E LIMITAÇÃO DE BENEFÍCIOS, COMO ADICIONAIS POR TEMPO DE SERVIÇO E LICENÇAS-PRÊMIO.

Permanecemos atentos/os monitorando os movimentos na Câmara e no Senado, aguardando a versão definitiva da proposta. A posição do SinTUFABC é contrária à Reforma Administrativa. Assim como combatemos a PEC 32 no governo Bolsonaro, nos opomos a esta nova versão, que representa mais um ataque articulado para desmontar os serviços públicos, precarizar o trabalho e transferir responsabilidades do Estado para a iniciativa privada.

No fim das contas, a Reforma Administrativa configura-se como mais um benefício à elite econômica brasileira – que rejeita o serviço público justamente por ele não ser estruturado para gerar lucro, mas para servir a toda a sociedade.

Convocamos toda a categoria e os movimentos sociais a permanecerem mobilizados. Será nas ruas, nos locais de trabalho e por meio da pressão organizada sobre os parlamentares que conseguiremos barrar esta reforma.

SOBRE O TARIFAÇO E A SOBERANIA NACIONAL

As ações de Donald Trump são um grande ataque à nossa soberania nacional. Um ataque político infame contra o Brasil, para defender a ultradireita e seu chefe Bolsonaro, processado e condenado por tentativa de golpe de Estado. E também um ataque econômico covarde, pois aplicou uma taxa de 50% sobre os produtos brasileiros, inviabilizando grande parte das exportações para os EUA.

Patriotas de mentira

A ultradireita bolsonarista revelou-se ser capacho completo de Trump e empresas transnacionais. O filho de Bolsonaro está nos Estados Unidos tramando contra o Brasil, monitorando e orientando o governo Trump para chantagens morais e ataques financeiros aos membros do STF para “aliviarem” a condenação de seu pai e obtendo certos resultados, inclusive no Congresso nacional; o deputado Nikolas Ferreira, comemorou nas redes sociais os ataques de Trump ao Brasil; no 7 de setembro deste ano, em pleno dia da independência do Brasil, os bolsonaristas desfilaram com uma bandeira gigante dos EUA, em plena av. Paulista e defendendo anistia para o hediondo defensor da tortura e articulador da tentativa de golpe militar.

Soberania não se negocia!

Na sequência desse ataque brutal à economia brasileira, como sempre, a conta recai sobre os ombros da classe trabalhadora. Desemprego, inflação, salário estagnado, cortes (ainda maiores) no orçamento dos serviços públicos como saúde e educação, tudo para salvar o setor exportador e os lucros empresariais. Os fatos estão mostrando que não se pode esperar nenhuma resposta firme dos empresários e infelizmente nem mesmo do governo Lula, porque a burguesia brasileira se coloca como sócia menor do imperialismo americano, sendo subserviente a ele na entrega das riquezas do Brasil. Embora sofram com o tarifaço de Trump, preferem não se enfrentar e procurar ressarcimento dos prejuízos nos cofres públicos, com financiamentos e isenções de impostos. Temos visto que as principais entidades de classe da burguesia,

defendem não aplicar nenhuma retaliação aos EUA e apostar nas “negociações” e “diálogos” com Trump. E até o momento, essa tem sido a mesma política do governo Lula, que governa com eles.

Essa subserviência tem um preço: o governo e a classe patronal jogam o peso da dependência e submissão do país, nas costas da classe trabalhadora, com a política do Arcabouço fiscal e o mecanismo da Dívida pública que drena 42% da arrecadação financeira, como constam no Portal da Transparência, assim como o aumento da jornada de trabalho, precarização dos empregos e concessão de privilégios fiscais às grandes empresas e multinacionais.

Para enfrentar o imperialismo e conquistar a soberania nacional, é preciso enfrentar os interesses dos monopólios estrangeiros, das bigtechs e a ingerência política americana no Brasil. Para tanto, os trabalhadores devem exigir que o governo Lula enfrente Trump para além das palavras: está na ordem do dia a aplicação da reciprocidade —são eles que precisam de nós e não o contrário—; Lula deve suspender o pagamento da Dívida pública aos banqueiros, a começar pelos norte americanos; quebrar as patentes; impor um controle de capitais, proibindo as remessas de lucros e dividendos das empresas estadunidenses; e também estar disposto a nacionalizar tais empresas transnacionais e setores estratégicos da economia tais como Embraer, Petrobrás e Avibrás. Com a interrupção da drenagem financeira criminoso e o reinvestimento no país, o Brasil tem chance de conquistar sua autodeterminação. Aliás, também é um erro pensar que há salvação nos Brics, especialmente na China, como o faz a esquerda capitalista brasileira, como alternativa à dominação imperial estadunidense. Seria trocar a dominação dos Estados Unidos pela dominação chinesa, cujos monopólios capitalistas não são mais bonzinhos que os EUA. Vide a jornada de trabalho chinesa 996 (das 9h às 21h, 6 dias por semana) ou a invasão e guerra da Rússia contra a Ucrânia. Não existe imperialismo do bem e o Brasil não deve ser quintal de ninguém!■

DIA DAS CRIANÇAS NA UFABC

O Coletivo Mães e Pais da UFABC realizará mais uma edição do Dia das Crianças!

Esse evento ocorre anualmente no Campus de Santo André da UFABC e para isso conta com a sua participação para viabilizar a alegria da criança!

O evento tem por finalidade a integração das crianças com a universidade e a criação de uma rede de apoio entre famílias,

com o objetivo de evoluir na inclusão de crianças na universidade pública e no debate sobre a política institucional de acolhimento de mães e pais no ambiente acadêmico.

Teremos diversas atividades programadas para as crianças em parceria com projetos, coletivos e grupos da universidade, que nos ajudam a tornar este evento especial!

Quando:

25/10/2025

das 14h às 16h30

Onde:

Campus Santo André
da UFABC

(Bloco A - Piso Vermelho)

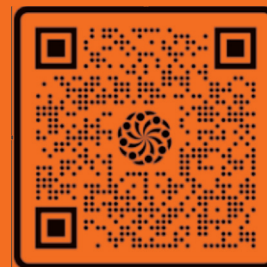
Veja como participar:

Proponha alguma atividade!

Faz parte de alguma entidade?

Cadastre sua entidade e a atividade que pode promover para as crianças no dia da festa.

<https://forms.gle/aMMjTjFzf2o2B3358>



Seja voluntário!

Os voluntários viabilizam a organização e execução de todo o evento. Todas as pessoas que participarem como voluntários terão o certificado de participação. Inscrições pelo link:

<https://forms.gle/yCIyZqgbizmonV5YA>



Contribua!

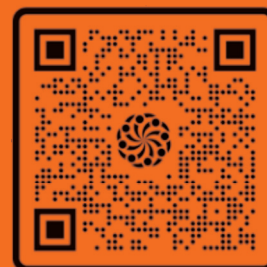
Para a realização deste dia, o coletivo recebe arrecadações da comunidade. Contribua através do pix: maesepaisdaufabc@gmail.com.

Traga as crianças!

Inscrições:

Para que possamos oferecer o melhor acolhimento às crianças, estimando a quantidade de alimentação e atividades, solicitamos o cadastro das crianças para a participação do evento.

Inscrições abertas em:
<https://forms.gle/buay23t9AoyVIZAH7>



CAMPANHA DE NATAL SOLIDÁRIO NA UFABC

O SinTUFABC, em parceria com o coletivo CRU-Solo, lança a Campanha de Natal Solidário na UFABC. Mais do que um gesto de fim de ano, esta iniciativa é um ato de resistência e solidariedade, em agradecimento e reconhecimento aos trabalhadores e trabalhadoras terceirizadas da universidade.

A fome e a carestia não são acidentes, são consequências estruturais de um sistema que concentra terras, riquezas e o poder sobre os alimentos nas mãos do agronegócio e da especulação financeira. Mesmo em meio a suas próprias crises, como as tensões internacionais e políticas de “tarifaço”, o agronegócio segue ditando rumos no Brasil, precarizando a terra, a água e a vida dos trabalhadores e camponeses.

O Brasil vive uma conjuntura política complexa, marcada por ataques à soberania nacional, corrupção, “PEC da Blindagem” e até o risco de anistia para golpistas. O futuro do nosso país é um debate que vai muito além das eleições e se materializa na luta diária por direitos e justiça social.

Não podemos nos esquecer da batalha constante por condições de trabalho dignas. Muitos trabalhadores terceirizados são submetidos a escalas exaustivas, como a 6x1, que limita o tempo de descanso e convívio familiar; intensificando a precarização, a exploração e adoecimento. Lutar por direitos é também combater modelos de trabalho que destroem a saúde física e mental e comprometem a qualidade de vida com objetivo de lucro. Essa campanha de Natal é um lembrete da importância de valorizar e defender a vida desses trabalhadores em todas as suas dimensões e ser contra um sistema que transforma tudo em mercadoria.

É nesse contexto que a Campanha de Natal Solidário ganha ainda mais significado. Mais uma vez, as cestas natalinas que entregaremos incluirão em sua composição alimentos in natura e agroecológicos, produzidos pela agricultura familiar e camponesa. Ao doarmos, fortalecemos um modelo de produção e abastecimento que defende a soberania alimentar; respeita a terra, os bens comuns e garante alimentos saudáveis, em oposição ao sistema que privilegia o lucro em detrimento da vida.

Solidariedade, soberania e justiça social se unem nessa campanha. É a nossa forma de dizer que a luta dos trabalhadores e trabalhadoras terceirizadas é também a luta de todos nós.



CAMPANHA DE NATAL SOLIDÁRIO 2025

A já tradicional campanha de cestas de natal para as/os trabalhadoras/es em situação de terceirização está de volta! Contamos com o apoio de vocês - TAs, docentes e discentes para que possamos entregar uma cesta de Natal, novamente com alimentos da agricultura familiar camponesa, e demonstrarmos nossa gratidão às nossas(os) colegas trabalhadoras/es da limpeza, segurança, manutenção e de outros serviços essenciais para a Universidade.

As doações podem ser feitas pela conta:
Banco do Brasil - Agência 3304-9
Conta Poupança: 24296-9 (variação 51)
CNPJ: 18.099.141/0001-79 - SINTUFABC
Ou através da chave PIX: doacoes@sintufabc.org.br



REALIZAÇÃO

SinTUFABC
Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do ABC

coletivo **CRU-SOLO**

APOIO

ADUFABC
ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN

dce
UFABC

apq
UFABC

DA
ABC

EM BREVE! CAMISETA E BONÉ DO SINTUFABC

**Boletim do Sindicato dos
Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC**
Av. dos Estados 5001,
Bangu, Sto André SP
CEP 09210580
Bloco B 11º andar

Contatos

contato@sintufabc.org.br
@sintufabc
sintufabc.org.br

Todos os textos por

Coordenação SinTUFABC,
exceto quanto indicado

Projeto gráfico

Fernando Takashi
Gabriela Maruno
Guilherme Godoy

Coordenação Executiva

Gestão 2025/2027

Coordenação Geral

Erica Terceiro Cardoso – PROGRAD
Priscilla Santos Souza – NETEL
Tatiane Keimi Izumi – PROAP
Coordenação de
Administração e Finanças
Felipe Vasconcelos Siqueira – PROAP
Nilson José Zoccaratto – NTI
(Aposentado)
Coordenação de Comunicação
Fernando T. Rocha Arita – PROGRAD
Gabriela Maruno – PROEC
Coordenação de Assuntos Jurídicos
Danilo Gustavo Silva Medeiros – ACI
Vinícius Tadeu do Carmo – PROEC
Coordenação de Políticas Sociais
Andréia Silva – PROGRAD
Kaio Barbosa Laurentino – PROAP
Coordenação Cultura e Lazer
Dulcimara Rosa Darré – PROAP
Renata Silva – SG

POEMA CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO

Trabalhamos com construção
Tornamos sonhos em realidade
Fazendo funcionar a Universidade
Nosso suor vira argamassa
Que junta os tijolos,
Que alicerça uma nação
Fazemos girar a roda da educação
Sem servidor, não funciona pesquisa
Extensão e nem graduação
São os que movem a administração
Os laboratórios, as oficinas
As salas de aula, o acolhimento
Da matrícula a formatura
É de pessoas que é feita toda essa estrutura
É para a população, a nossa dedicação
Para manter a universidade pública
Acessível e de qualidade
A luta é nossa labuta
Trabalhar com educação
É ter a luta por vocação

Aline Maxiline - DLAU/Prograd

Ao se filiar ao sindicato, você contribui para a qualidade das discussões e das decisões, fortalece o apoio jurídico à categoria e o acompanhamento nas negociações, além de alimentar o sentimento de pertencimento a sua comunidade. Quanto mais pessoas associadas, maior a força da mobilização para conquistar e manter diretos. Associar-se é construir uma cultura de resistência e solidariedade entre TAEs. Peça sua ficha de filiação pelo contato@sintufabc.org.br e venha fazer o SinTUFABC.

CAMPANHA SOLIDÁRIA DE CESTAS DE NATAL

A Campanha Solidária de Cestas de Natal já começou a ser organizada, mas você sabe qual o papel de cada um?

CCRU: é responsável pelo contato e negociação com os distribuidores agro-ecológicos e logísticas de entrega.

SinTUFABC: Responsável pelo financeiro, cedendo o Pix de doações do sindicato, realizando os pagamentos aos fornecedores e realizando a prestação de contas.

Apoiadores (listar): participam divulgando a campanha em suas redes, fazendo doações substanciais e na comissão de organização.

O SinTUFABC, o CCRU APOIADORES e VOLUNTÁRIOS juntos, formam a Comissão da Campanha de Natal e participam da organização geral, desde a escolha de itens da cesta de Natal, divulgação da Campanha em suas redes sociais, cotações, compra de materiais e alimentos, toda a logística e claro, participam da montagem e entrega das cestas em mãos a cada pessoa trabalhadora em situação de terceirização. Toda a comunidade universitária é convidada a participar doando para a campanha e participando da organização e entrega das cestas.

Participe!
E qualquer dúvida nos procure.